

ESPORTES

BASQUETE Brasília e Cerrado acumulam quatro temporadas seguidas fora dos playoffs, todas com um deles em último lugar

Sequência de tocos no NBB

ARTHUR RIBEIRO*

O NBB 16 marcou a maior edição da liga, com 19 equipes em busca do posto de campeão. Enquanto 16 dos participantes começaram a disputa dos playoffs para decidir o grande vencedor, dos três times eliminados, dois carregam a bandeira do Distrito Federal. O desempenho de Cerrado e Brasília deixou o quadradinho fora dos holofotes do mata-mata pela quarta temporada seguida e o gosto amargo por ter batido no aro novamente.

Antes de a temporada começar, o time verde prometeu conquistar um lugar nos playoffs pela primeira vez desde a promoção ao NBB. O Cerrado chegou perto de alcançar o objetivo e esteve dentro da zona de classificação durante a maior parte da fase regular, porém uma sequência de 10 derrotas nas partidas finais minou as expectativas.

O time saiu de quadra derrotado 28 vezes, mas analisando cada revés individualmente, fica claro o principal problema: fechar os jogos. Das derrotas, 10 delas foram por uma diferença inferior a cinco pontos, incluindo contra as potências Franca e Flamengo, além de outras oito com uma margem de 10 ou menos pontos.

“Nosso maior problema foi a finalização das partidas. Perdemos muitos jogos por pouco. Talvez por ser uma equipe jovem. Com os jogadores amadurecendo mais, eles podem ter uma capacidade de decisão melhor no final do jogo. Fizemos excelentes jogos, fomos competitivos, mas faltou fechar a partida para ganhar”, explica o técnico Régis Marrelli.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Longe dos tempos de glória do DF no basquete, Brasília e Cerrado ficaram entre os três times eliminados após a temporada regular do NBB

O elenco, inclusive, sofreu mudanças importantes com o bonde andando. Contratados para serem referências, os estadunidenses Grantham Gillard e William Green deixaram o time no começo de dezembro em razão de problemas com o pagamento. Para o lugar da dupla, o Cerrado adquiriu Davyion Dreper, também da terra do Tio Sam. Ele terminou como líder do plantel nas médias de pontos (15,3) e eficiência (14,8).

Outros compatriotas tiveram o mesmo papel de protagonismo no Brasília. Thomas Cooper e Christian Alaekwe foram os cestinhas com médias de 17,6 e 15,4 pontos, respectivamente, seguidos pelo candango Paulo Lourenço. O trio, no entanto, também se destacou quando o assunto é minutos em quadra. Dos oito jogadores de toda a liga com minutagem acima de 33 por jogo, três são da equipe azul da capital. O cenário escancara a falta

de profundidade do elenco.

“Para mim o fator determinante foi a rotação do time. Era muito curta e no final do campeonato ainda tivemos algumas lesões de pessoas que eram essenciais, onde a gente não tinha reposição”, conta Paulo.

Ainda assim, esse não é o único fator do fim trágico. Lanterna, o Brasília foi quem mais sofreu pontos e teve o segundo pior ataque, resultando na campanha de 5 vitórias e 31 derrotas. O aproveitamento de

13,9% é o pior da história da equipe. Considerando todas as edições do NBB, superou apenas Espírito Santo (12,5%), Suzano (11,8%), Liga Sorocabana (10,7%), Araraquara (7,1%) e Cetaf (3,5%).

O desempenho abaixo do esperado não é novidade. Desde 2020/21, primeira edição com os dois candangos no NBB, Brasília ou Cerrado encerraram todas as temporadas como último colocado e ausente nos playoffs. A última

“Nosso maior problema foi a finalização das partidas. Fizemos excelentes jogos, fomos competitivos, mas faltou fechar a partida para ganhar”

Régis Marrelli, técnico do Cerrado

“Os times do DF têm capacidade de chegar em um patamar maior. Com mais investimento, não classificar aos playoffs não existirá mais”

Paulo Lourenço, ala do Brasília

vez de um time da cidade nos playoffs aconteceu em 2018/19, quando o Brasília avançou em 10º e caiu diante do Corinthians.

“O que falta para mudar esse cenário é um investimento maior, assim você tem um elenco melhor e contratações mais coesas”, compartilha o ala Paulo Lourenço em entrevista ao **Correio**.

****Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

“ESTA COMÉDIA DELICADA É PURO PRAZER!”
ELLE

A NATUREZA DO AMOR

UM FILME DE MONIA CHOKRI



VENCEDOR
CÉSAR
MELHOR FILME
ESTRANGEIRO

HOJE NOS CINEMAS

16 Não recomendado para menores de 16 anos

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

CPI DAS APOSTAS

Senado convoca árbitros para dar depoimento

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado Federal convocou novos depoimentos em sessão secreta realizada ontem. Os requerimentos foram apresentados pelos senadores Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da comissão; Eduardo Girão (Novo-CE), vice-presidente; Romário (PL-RJ), relator; e Carlos Portinho (PL-RJ).

Entre os convocados estão Raphael Claus, árbitro da Fifa e presente na última Copa do Mundo, Daiane Muniz, assistente de vídeo (VAR) da Fifa, e Wilson Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Também foi convocado para a oitiva Glauber do Amaral Cunha, ex-árbitro de futebol citado por John Textor, dono da SAF do Botafogo, por suposto recebimento de propina. O empresário americano apresentou à CPI um áudio no qual supostamente o juiz confessa ter recebido dinheiro para manipular lances de um jogo. Não se sabe ao certo qual é a partida.

A justificativa para a convocação de Claus e Daiane é a quantidade de vezes que ambos foram escalados para atuar em conjunto como, respectivamente, árbitros de campo e de vídeo. De acordo com o requerimento do senador Jorge Kajuru, a dupla de arbitragem foi

AFP



No olho do furacão: Raphael Claus foi um dos árbitros do país na Copa

convocada em 11 partidas do Brasileiro de 2023, algo que, segundo ele, aconteceu com outros juizes no máximo três vezes. Os dois teriam cometido erros em lances polêmicos de partidas.

Claus foi escalado pela CBF para apitar o clássico entre Flamengo e Botafogo, no próximo domingo, pela quarta rodada do Brasileiro. Na terça-feira, o alvinegro carioca enviou um ofício à entidade solicitando que o árbitro não trabalhe no clássico e que seja afastado até o fim das investigações. Em depoimento à CPI, Textor citou supostos erros cometidos pelo juiz no jogo Botafogo 1 x 2 Flamengo na temporada de 2023.

Ainda na terça, a Associação Nacional de Árbitros de Futebol (Anaf) publicou uma nota pedindo que CBF paralise o Campeonato Brasileiro por causa das denúncias de Textor sobre o suposto mau uso do VAR em determina-

das partidas do ano passado — a Abrafut (Associação de Árbitros de futebol do Brasil) se pronunciou ressaltando ser a real representante dos árbitros no país e convidou o Sindicato dos Atletas para uma manifestação conjunta. Ontem, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, negou os pedidos e disse que a Série A continua.

STF

Previsto na pauta para ontem, o julgamento da liminar concedida pelo STF que reconduziu Ednaldo Rodrigues à presidência da CBF em 4 de janeiro foi adiada. Ainda não há previsão de uma nova data para a discussão do caso no pleno. Se o STF considerar a intervenção do Ministério Público no caso improcedente, a CBF terá de convocar novas eleições. Se o parecer for favorável, o dirigente cumprirá o mandato até 2026.

PARIS-2024

O Brasil garantiu mais um atleta nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Vagner Souta conquistou, ontem, uma vaga na canoagem de velocidade brasileira. Ele ficou com o bronze do Caiaque 1000 metros no Pré-Olímpico das Américas. O evento da modalidade está sendo disputado em Sarasota, nos Estados Unidos.

TÊNIS

O atacante Vinícius Júnior, do Real Madrid, apresentou o tenista Rafael Nadal com uma camisa do clube espanhol. A dupla se encontrou em Madri, e o brasileiro fez questão de registrar o momento, ONTEM, nas redes sociais. “Lenda”, escreveu o jogador do time semifinalista da Liga dos Campeões na legenda da postagem.

INGLÊS

O Liverpool, atual segundo colocado do campeonato inglês, sofreu um duro golpe ao perder ontem por 2 x 0 no clássico local contra o Everton, em Goodison Park. O resultado diminui as chances da trupe de Jürgen Klopp conquistar a Premier League. O Arsenal lidera com 77 pontos. O Liverpool soma 74 e o City, 73, com dois jogos a menos.